

## RESPOSTAS QUESTIONÁRIO – AULA 15/10/20

**MARIA EUGÊNIA FERNANDES FREITAS - IO**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

O Acordo de Paris é importante pois entrelaça o regime climático com a governança global ambiental, detalha e define obrigações, metas de redução dos gases de efeito estufa, e endossa o compromisso dos países desenvolvidos em prover recursos financeiros para auxiliar os países em desenvolvimento (os mais vulneráveis às mudanças climáticas) a estabelecerem mecanismos de mitigação e adaptação. Este Acordo nos relembra a importância da interface entre ciência-política-sociedade para uma transição à uma nova era que vise o desenvolvimento pautado primeiramente na sustentabilidade e garantia da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, conseqüentemente, a saúde de todos que vivem neste planeta. O Brasil havia se comprometido em reduzir em 43% as suas emissões de GEE, atingir o desmatamento ilegal zero até 2030, ampliar sistemas de manejo sustentável de florestas nativas e restauração de milhões de hectares a fim de criar estoques de carbono florestal.

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as conseqüências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Estamos vivendo um verdadeiro desmonte ambiental e dos avanços que foram conquistados, a própria extinção da secretaria de Mudanças Climáticas, transferência do serviço Florestal pro Ministério da Agricultura, muitas estruturas de fiscalização deixaram de existir, afrouxamento do licenciamento ambiental, desmatamento crescente em vários biomas brasileiros, GLOs, grilagem, PL 6233, esvaziamento e militarização do MMA, enfraquecimento sistemático dos conselhos que a sociedade civil participava, tudo isto é uma lista que evidencia a existência de um governo que não quer dialogar com a ciência, com o povo e nos impacta em diversos impactos ao praticar todas essas atrocidades e ao descumprir compromissos climáticos e de conservação da biodiversidade, manchando a imagem do Brasil internacionalmente e com desdobramentos econômicos e nas relações com relevantes players da governança. Devemos explorar outras oportunidades para neutralizar as emissões de CO2 como a utilização de bioenergia e outro fator que não é tão falado pelas pessoas mas de extrema importância, que é investir na

proteção dos manguezais, pois capturam quatro vezes mais carbono atmosférico do que qualquer outra floresta tropical e portanto são cruciais para benefícios climáticos, ambientais e sociais. Por isso, estamos lutando também para conseguir a anulação das resoluções 302 e 303 do CONAMA.

**ISABELLE HELENA FERNANDES DA COSTA - POLI**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

O acordo de Paris tem como objetivo fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas. As metas assumidas pelo Brasil foram: Erradicar a extrema pobreza e a fome, universalizar a educação primária; Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres; Reduzir a mortalidade na infância; Melhorar a saúde materna; Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças; Assegurar a sustentabilidade ambiental; Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as consequências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Em nível do governo federal, isso demanda buscar convergências e sinergias com instrumentos de planejamento, tais como o Plano Plurianual (PPA) e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Endes). O atingimento das metas e objetivos pactuados no âmbito dos ODS, porém, requer um esforço coordenado não apenas ao nível das esferas governamentais, mas também da iniciativa privada, das ONGs e de toda a sociedade brasileira. O desafio maior que se apresenta no momento, portanto, é fazer com que os ODS e suas respectivas metas se internalizem e se interiorizem, de fato, em nosso país, permitindo que seu potencial de indutor do desenvolvimento sustentável realmente se concretize e traga os benefícios almejados para a nossa sociedade, no horizonte temporal de 2030.

**ISABELA SANTOS DOMINGUES - FSP**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

O Acordo de Paris possui uma relevância indiscutível no que tange à diminuição da liberação de gás carbônico na atmosférica, por meio de medidas que visam alterar a

matriz energética dos países e oferecer créditos de carbonos para aqueles que apresentarem diminuições concretas de sua emissão, por exemplo. Algumas das dezessete metas assumidas pelo Brasil na Agenda 2030 são a erradicação da pobreza, fome zero e agricultura sustentável, educação de qualidade, igualdade de gênero e redução das desigualdades.

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as consequências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Com o aumento das queimadas nos biomas brasileiros e a retórica do atual governo a esse respeito, fica claro que as consequências da nossa política ambiental retrógrada ultrapassarão o âmbito somente ambiental. Isso porque, atualmente, as políticas ambientais sustentáveis são essenciais para uma economia forte, rentável e para a atração de investidores e marcas estrangeiros. Contudo, ao irmos na contramão da tendência mundial de preservação da natureza, tornaremos párias da política mundial e perderemos tanto na questão ambiental quanto na economia e política. Um exemplo disso é a notícia vinculada há alguns dias de que a França não irá ratificar o acordo Mercosul-União Europeia graças a nossa política ambiental não sustentável.

**JUAN SOUSA PERRONI - IRI**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

O Acordo é importante pois foi umas formas mais pioneiras e coordenadas do compromisso dos estados com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças. O Brasil adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como segue: 1 - Erradicação da pobreza 2 - Fome zero e agricultura sustentável 3 - Saúde e bem-estar 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 6 - Água limpa e saneamento 7 - Energia limpa e acessível 8 - Trabalho decente e crescimento econômico 9 - Inovação e infraestrutura 10 - Redução das desigualdades 11 - Cidades e comunidades sustentáveis 12 - Consumo e produção responsáveis 13 - Ação contra a mudança global do clima 14 - Conservação dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos 15 - Uso sustentável dos ecossistemas terrestres 16 - Paz, justiça e instituições eficazes promover sociedades pacíficas 17 - Parcerias e meios de implementação

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as consequências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Esse desempenho reverbera posicionamentos contrários aos estabelecidos no acordo, e está situado em um momento político mais amplo e diferente em relação à época de assinatura. A oportunidade é que, dada a situação em que o país se encontra, os líderes do estado brasileiro poderiam assumir uma posição estadista e fortalecer suas redes de cooperação técnica e financeira com os outros países, de forma a mitigar os danos já existentes. Além disso, a situação causada pela pandemia torna mais agudos TODOS os objetivos elencados nas ODS, portanto é possível um investimento no discurso das organizações internacionais que se colocam como guardiãs institucionais dessas bandeiras tão diversas. Entretanto, reitero, é necessária uma mudança mais aguda da política externa brasileira, que atualmente é ideologicamente influenciada e dependente das decisões tomadas nos Estados Unidos por Donald Trump. Dessa forma, as decisões não são intelectuais ou voltadas às técnicas científicas, mas sim ideológicas. Apesar de instrumentos de pressão internacional serem relevantes no campo material, muito pouco mudará se as expectativas dos atores não estiverem alinhadas com a visão de que desenvolvimento sustentável possui relação direta com estabilidade política, econômica, social e eleitoral.

**MARCOS JOSÉ TEIXEIRA TRINDADE - POLI**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

A importância do acordo climático pode ser exemplificada como a "Tragédia dos bens comuns" como descrita pelo economista William Forster Lloyd, onde o planeta terra é o bem comum à humanidade e a poluição e o uso do recurso terra, no atual cenário tecnológico o desenvolvimento humano ainda requer um impacto negativo no planeta, portanto o recurso terra esta acabando. O acordo de Paris e uma tentativa de gerir esse recurso( terra) de forma que seja distribuído para todas as nações e para as próximas gerações sem que uma nação, usando de seu poder econômico, aproveite do recurso de maneira a privar outros países da oportunidade de uso, visto que num cenário sem cooperação dos países os ganhos serão daqueles que usufruem do recurso em maior quantidade enquanto os malefícios será para todos. O Brasil pretende em 2030 ter uma emissão de gases de efeito estufa 43% menor que as emissões de 2005. Para atingir essa meta o Brasil se comprometeu à: fomentar a participação de biocombustíveis na matriz energética, recuperação de

12 milhões de hectares de floresta e participação de 45% de fontes renováveis na matriz energética nacional.

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as consequências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Em decorrência ao atual cenário político vivido pelo Brasil, o processo de desenvolvimento verde foi substituído por um projeto anacrônico, semelhante ao usado durante a ditadura militar, que prioriza a expansão da agropecuária através do aumento da área produzida ao invés do aumento da produtividade das áreas já existentes. O anacronismo se deve que a produção rural passou por uma revolução tecnológica em que o ganho de produtividade é ser priorizado como forma de aumentar os lucros. Visto isso, nota-se uma pressão dos próprios fazendeiros contra o governo para a adequação das políticas governamentais ao Acordo de Paris para a validação do produto brasileiro no mercado internacional que tem sofrido embargos por questões ambientais. O Brasil com sua matriz elétrica hídrica, investimentos em energia eólica, projetos de biocombustíveis tem uma boa imagem como um país com baixa pegada ecológica, contudo as políticas atuais tem quebrado essa imagem que já sofre muito com o processo de avanço da fronteira agrícola. A próxima COP será uma oportunidade do governo, perante as pressões nacionais e internacionais, de mudar sua política ambiental com o intuito de estimular a agricultura em conjunto com o meio ambiente.

**VICTOR CARDOSO CANHADA - FEA**

**Qual é a importância do Acordo de Paris firmado na Conferência do Clima ( COP 21) em 2015, e hoje ratificado por 187 países, para o desenvolvimento sustentável e a construção da nova era? Enuncie as principais metas assumidas pelo Brasil para o horizonte 2030. \***

A importância do Acordo de Paris é efetivamente comprometer o máximo de países com o desenvolvimento sustentável, ou seja, transformando o crescimento econômico de forma a não fazê-lo a qualquer custo, e sim colocando critérios ambientais para a produção de produtos e serviços nos países, como medida de preservação ambiental que visa mitigar os efeitos relacionados ao aquecimento global. Isso se faz necessário em uma era na qual os países em desenvolvimento acabam por querer realizar o esforço de fomentar o crescimento econômico sem necessariamente se preocupar com essas questões; e países já desenvolvidos que hoje tem um sistema de produção que já é estruturado com base em uma economia que não tem características plenamente sustentáveis. Quanto as metas assumidas pelo Brasil para 2030, são as seguintes: redução de 43% nas emissões de gases de efeito estufa (em relação a 2005); aumentar a produção de bioenergia sustentável

na matriz energética para 18%; alcançar o desmatamento ilegal zero na Amazônia; reflorestar 12 milhões de hectares de florestas; expandir o uso de fontes renováveis de 28% a 33% de participação na matriz energética; e alcançar 10% de ganhos de eficiência no setor elétrico.

**O Brasil é signatário do Acordo de Paris, e deverá participar da COP 26, em 2021, no Reino Unido. Porém, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou 34% de agosto de 2019 a julho de 2020, Quais são as consequências desse desempenho para o Brasil, e quais são as oportunidades a serem aproveitadas ? \***

Alguns países europeus liderados pela França já vem demonstrando o desejo de implementar medidas de cunho econômico para mitigar esses acontecimentos no Brasil. Dentre dessas medidas se tem ocasionalmente a discussão da criação de embargos econômicos contra produtos brasileiros no mercado europeu, algo que viria a acarretar perda econômica para o Brasil, dado o fato que segundo o OEC países como Espanha, Holanda e Itália tem uma participação importante na importação de produtos brasileiros. Para além disso, ainda temos na eleição americana no candidato democrata Joe Biden, que segundo o New York Times a partir de suas simulações e compilações tem 10% de vantagem de votos contra Trump, já salientou em um de seus debates que deseja sim utilizar de artifícios econômicos para coibir o desmatamento da Amazônia, seja por estímulo econômico ou seja por embargos econômicos. Tudo isso demonstra como temos no Brasil um momento que o governo brasileiro tem uma escolha a fazer, que é continuar fazendo pouco quanto aos problemas ambientais, privilegiando a economia no curto-prazo mas trazendo impactos irreversíveis no longo-prazo, além de poder acarretar uma série de embargos econômicos de parceiros econômicos do país; ou entendermos a Amazônia como um bioma que tem uma possibilidade econômica grande dada a sua biodiversidade, e com isso nos utilizarmos não só dos estímulos dados de outros países para sua preservação mas também suas possibilidades dada a grande possibilidade relacionada a produção de conhecimento, que pode e vem acarretando pouco a pouco no desenvolvimento de patentes.